

INVASÃO

Pesquisa diz que população quer o fim da Estrutural

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem a aprovação da população para remover a invasão da Estrutural. Como antecipou o **Correio Braziliense** no sábado, pesquisa da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), divulgada ontem, revelou que 74% dos entrevistados concordam com a retirada dos invasores.

A pesquisa foi feita por telefone, com 33% da população — aproximadamente 600 mil pessoas. Elas não têm problemas de moradia. De acordo com os entrevistados, as causas que levam às invasões são a situação econômica das famílias (25%), o desemprego (20%) e a situação de pobreza que as pessoas vivem (20%).

Para resolver o problema das invasões, os entrevistados sugeriram maior controle da migração (25%), geração de emprego (25%) e criação de novos setores habitacionais para a população de baixa renda (20%).

REMOÇÃO

O secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia e um dos coordenadores da pesquisa, Elimar Nascimento, acha que a resposta dos entrevistados concedeu respaldo ao governador.

“Uma coisa é tomar uma medida sabendo a aprovação que ela tem. É importante sintonizar as ações do governo com os anseios da população”, afirmou. “Dessa forma, a decisão tomada não será isolada”, acrescentou.

Quem não gostou do resultado da pesquisa foi a vice-presidente da Associação de Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Cavalcanti Mendes. Ela acredita que os questionários não foram aplicados de maneira correta. “Tenho certeza que o governo não informou direito a população sobre a situação da Estrutural”, considerou.

A partir do final de outubro, o GDF pretende reassentar 1.484 famílias da invasão em duas quadras do Recanto das Emas. As 528 famílias que moram no Aterro Sanitário — o Lixão — também serão transferidas. O Idhab (Instituto de Desenvolvimento Habitacional), em conjunto com outros órgãos do GDF, vai montar um escritório na invasão para iniciar as negociações com os moradores, que não querem deixar a Estrutural.

Durante a pesquisa, foram aplicados 284 questionários no Plano Piloto, Lago Sul e Norte, Cruzeiro, Guará, Sobradinho, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo. O estudo foi encomendado por Cristovam Buarque para avaliar a opinião pública sobre a política habitacional do GDF.

Segundo Elimar Nascimento, o governo encomenda pesquisas semanais à Codeplan sobre “temas quentes”. Esta semana, a companhia está fazendo colhendo dados sobre violência no trânsito.